

COMUNICAÇÃO COORDENADA - EIXO TEMÁTICO 07 - PATRIMÔNIO  
EDUCATIVO, ARQUIVOS E ACERVOS

**ENTRE O URBANO E O RURAL: OFÍCIOS REMETIDOS, MENSAGENS  
ENVIADAS E REPRESENTAÇÕES DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA COLOCADAS EM  
CIRCULAÇÃO NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO NOS ANOS 1920**

*José Cláudio Sooma Silva (claudiosooma@gmail.com)*

O trabalho vincula-se ao conjunto de estudos em História da Educação Primária Carioca que, desde finais dos anos 1980/início dos 1990, ampliou as interlocuções com os debates do campo da Historiografia. Esta ampliação colaborou para que as características cidadinas deixassem de ser perspectivadas como dimensões relacionadas ao “contexto” onde se desenrolavam os saberes, as prescrições e as práticas escolares. Nesse quadro, os estudos que escolheram examinar a educação primária carioca nos anos 1920 realçaram os entrelaçamentos das circunstâncias do viver cotidiano com os variados usos concretizados nos/pelos espaços e tempos escolares pelos diferentes sujeitos submetidos às ações educativas. No entanto, tomando por base o percurso documental trilhado, nota-se que as problematizações referentes às esferas urbanas concentraram-se, muito mais, nas regiões centrais. Assim, o desafio de abarcar outros tempos e espaços sociais a partir das fontes e seu tratamento, afigura-se como um convite. É em função desse convite que se desenha o interesse deste estudo, cujos resultados parciais almejo socializar. A partir das pesquisas realizadas no Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro (AGCRJ), optei por projetar luzes para a região oeste da cidade, com especial atenção para alguns distritos rurais. As investigações mobilizadas perscrutaram indícios de que as maneiras da Diretoria Geral de Instrução Pública (DGIP) – nas

administrações de Antonio Carneiro Leão (1922-1926) e Fernando de Azevedo (1927-1930) – lidar com as escolas primárias da zona urbana e zona rural eram diferentes. Essas representações de urbano e de rural constantes à época concorreram por instituir conotações e difundir concepções entre a própria comunidade escolar. No que diz respeito às coleções documentais construídas, para este trabalho, o recorte foi direcionado para as pastas “Copiador de Ofícios, 3ª Seção da Diretoria Geral de Instrução Pública” e “Copiador de Ofícios ‘Remetidos’ às Procuradorias, Diretorias, Autoridades etc”. Como os títulos deixam subentender, tais pastas armazenam as cópias de ofícios enviados pela DGIP e pela Prefeitura e se encontram salvaguardadas no AGCRJ. Ainda sobre essas pastas “Copiador de Ofícios”, a enorme quantidade de mensagens (mais de 20 mil) e variedade de destinatários e temáticas, concorrem para que, estrategicamente, possam ser investigadas como indiciárias de circunstâncias cotidianas que estavam presentes na agenda de preocupações da Prefeitura e da DGIP. Algo, portanto, que indicia alguns dos (des) caminhos, das representações concorrenciais e das contradições que acompanharam as ações de governo implementadas no período que, sobretudo, concebiam a educação da cidade e a remodelação de sua gente como circunstâncias indispensáveis para ingressar a antiga capital do Brasil em determinada modalidade de modernidade.

Palavras-chave: diretoria geral da instrução pública; educação primária; história da educação.